

ATA NÚMERO 144/XIII (4.ª)

M

A 26 de setembro de 2018, pelas 10:00 horas, reuniu a Comissão de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto, na Sala 5 do Palácio de São Bento, na presença dos Senhores Deputados constantes da folha de presenças que faz parte integrante desta ata, com a seguinte Ordem do Dia:

I PARTE

Audição do Conselho de Administração da Agência de Notícias de Portugal, SA, sobre a atividade da empresa.

II Parte

Audiência da Comissária Catarina Marques Vieira, sobre «Cascais Capital Europeia da Juventude 2018».

I PARTE

Audição do Conselho de Administração da Agência de Notícias de Portugal, SA, sobre a sua atividade

Dando início à audição, a Senhora Presidente da Comissão de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto, Deputada Edite Estrela, deu as boas vindas ao Senhor Presidente do Conselho de Administração da Agência de Notícias de Portugal, SA, Nicolau Santos, e ao Diretor de Áreas de Suporte da empresa, Joaquim Carreira, dando de seguida a palavra ao Senhor Presidente para fazer uma intervenção inicial.

O Senhor Presidente do Conselho de Administração saudou os Senhores Deputados começando por sublinhar que o novo Conselho de Administração tomou posse em março deste ano. O plano de atividades e orçamento da empresa esboçado pela anterior administração foi aprovado em maio, tendo o novo Conselho de Administração entendido que esses documentos não deveriam

ser alterados. Sublinhou também que em 2016 e 2017, no decorrer da administração da Dr.^a Teresa Marques, a Agência cumpriu escrupulosamente o orçamento aprovado pelos seus acionistas, designadamente pelo Estado, quer em termos de folha salarial quer em termos de investimentos. O novo Conselho de Administração comprometeu-se perante o Senhor Ministro das Finanças que, em 2019, a Agência vai cumprir rigorosamente os seus encargos salariais e os investimentos aprovados em maio deste ano.

Referiu também que o contrato trianual com o Estado expira no próximo ano e que no início de 2019 vão ter início as negociações com o Executivo sobre o plano de atividades para o próximo triénio, questão que considera fundamental para o equilíbrio da Agência. Espera ter o mais cedo possível o próximo contrato-programa assinado, porque se a assinatura só tiver lugar no final do ano a Agência corre o risco de entrar em janeiro de 2020 sem o contrato assinado.

Em relação aos recursos humanos existentes, disse que neste momento a Agência tem 252 profissionais e um excelente corpo de diretores muito dedicado à Agência que transitou da administração da Dr.^a Teresa Marques.

Sublinhou que uma das grandes dificuldades que enfrenta a empresa tem a ver com os seus próprios clientes que compram o serviço em português, quer os existentes em Portugal quer nos países que falam a língua portuguesa. As solicitações endereçadas à LUSA são inúmeras (como fotografias, textos, vídeos e áudios), mas, apesar de as suas avenças terem um valor diminuto, os países de língua oficial portuguesa, como é o caso de Angola e Moçambique, têm sérias dificuldades em cumprir as suas obrigações. A Agência vai reforçar a sua aposta nos países lusófonos, estando já a negociar com alguns órgãos de comunicação social existentes nesses países as divisas e o modelo de pagamento. Para facilitar este tipo de operações o serviço prestado pela LUSA passará a ser cobrado nas moedas locais, sendo que as receitas obtidas com essas operações serão canalizadas para desenvolver o potencial da Agência nesses países, particularmente em Angola, aumentando a sua produção noticiosa de texto e vídeo em África.

Outro eixo prioritário é o de Macau, em que a LUSA vai reforçar a sua operação com a contratação de uma pessoa bilingue, querendo com isso demonstrar que está para ficar e vai continuar a investir em Macau.

Aludindo aos recursos humanos da Agência, tanto a nível nacional como internacional, o Presidente do Conselho de Administração deu conta da recente contratação de 27 jornalistas para vários pontos do País e do mundo, medida que teve o aval do Ministério das Finanças. Para a rede de correspondentes nacionais a LUSA contratou 20 pessoas e para a rede internacional 7, tendo o número de tradutores sido reforçado com a entrada de duas novas pessoas, dando assim resposta à estratégia de aumentar a produção em inglês.

Terminou a sua intervenção reportando-se ao convite endereçado a Pedro Camacho para dirigir a nova área de inovação e novos projetos e à contratação da jornalista Luísa Meireles para nova Diretora de Informação e do jornalista Vítor Costa para diretor adjunto, ambos excelentes profissionais.

Intervieram, de seguida, os Senhores Deputados Pedro do Ó Ramos (PSD), Carla Sousa (PS), Jorge Campos (BE), Vânia Dias da Silva (CDS-PP) e Diana Ferreira (PCP), que colocaram algumas questões.

O Senhor Presidente do Conselho de Administração respondeu a cada um dos Senhores Deputados no final de cada intervenção, tendo salientado, designadamente, que não há empresas felizes com trabalhadores infelizes e que o quadro de pessoal da Agência está há muito tempo a ser «castigado» com congelamentos salariais, muito trabalho e falta de recursos humanos e daí o aumento do subsídio de refeição (e, em breve, espera conseguir aumentar o valor do subsídio de adaptabilidade para tentar aumentar o rendimento disponível dos trabalhadores da empresa); que o logótipo da Lusa vai ser alterado; que os jornalistas vão começar a assinar as notícias, o que não acontecia até agora; que o Provedor da Notícia será o Professor universitário e especialista na área da comunicação social Gustavo Cardoso, que irá pontualmente à empresa acompanhar a sua atividade; e que só no final do processo relativo à integração dos 47 precários é que a administração da empresa vai intervir, o que só deve acontecer durante o decorrer do mês de outubro.

Na segunda ronda, usaram da palavra os Senhores Deputados Pedro do Ó Ramos (PSD), Palmira Maciel (PS), Jorge Campos (BE) e Diana Ferreira (PCP), tendo o Senhor Presidente do Conselho de Administração da Agência de Notícias de Portugal, SA, respondido no final às questões colocadas.

A gravação vídeo encontra-se disponível na [página da Comissão](#).

II PARTE

Audiência da Comissão de «Cascais Capital Europeia da Juventude 2018», Catarina Marques Vieira

Dando início à [audiência](#), a Senhora Presidente da Comissão deu a palavra à Comissão de «Cascais Capital Europeia da Juventude 2018» para fazer a sua intervenção inicial.

A Comissão de «Cascais Capital Europeia da Juventude 2018» começou por referir que, apesar de só faltarem 97 dias para o seu *terminus*, esta iniciativa teve um grande impacto no concelho de Cascais.

Recordou que, em novembro de 2015, o município de Cascais foi eleito pelo Fórum Europeu de Juventude, fórum que representa todas as organizações de juventude europeias — no caso de Portugal é representado pelo Conselho Nacional de Juventude -, «Capital Europeia da Juventude» para o corrente ano de 2018. A essa eleição estiveram subjacentes critérios altamente exigentes, tendo Portugal concorrido com cidades de elevado renome, facto que valorizou ainda mais a vitória de um município português. Cascais é, sem dúvida, um bom exemplo de boas práticas nas políticas de juventude, da participação e cidadania que envolvem cada vez mais o cidadão na gestão da coisa pública, recordando a este propósito que este título visa dar às cidades envolvidas mais oportunidades aos jovens para poderem implementar ideias e, ao mesmo tempo, reconhecer cidades com boas práticas na área da juventude.

Cascais e Braga foram já duas cidades contempladas com este título, o que é bem elucidativo das boas políticas de juventude que têm vindo a ser implementadas a nível nacional e a nível local nos últimos anos.

Esta iniciativa teve um grande impacto na comunidade juvenil e em toda a comunidade. Só nos primeiros seis meses deste ano foram organizadas 300 iniciativas promovidas e desenhadas pelos jovens de Cascais e pelas organizações juvenis. A este propósito recordou as muitas atividades levadas a cabo no último ano para os jovens, tornando este concelho num sítio de referência para os jovens, quer em termos nacionais quer em termos internacionais, e dando uma oportunidade a

todos os jovens no sentido de viver a cidade. Reportou-se também ao facto desta iniciativa ter sido uma oportunidade de colocar o diálogo de gerações como prioridade no que às boas práticas locais diz respeito, ao reforço das políticas de juventude como alicerce de uma sociedade mais justa, coesa e solidária e na conexão entre Cascais, Portugal e todo o espaço da lusófono, tendo recebido, inclusivamente, delegações de todos os países integrantes da CPLP.

Salientou igualmente a atividade desenvolvida por outras estruturas associadas à juventude e que têm participado e feito parte da programação da Capital Europeia da Juventude, como é o caso do Conselho Nacional de Juventude e da Federação Nacional das Associações Juvenis.

Com um leque de eventos bastante vasto, esta iniciativa contou com a participação do Senhor Presidente da República em mais de seis eventos, do Senhor Primeiro-Ministro e do Secretário de Estado da Juventude e do Desporto.

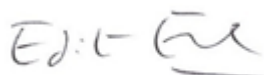
Intervieram, de seguida, os Senhores Deputados Ana Sofia Bettencourt (PSD), Hugo Carvalho (PS), Luís Monteiro (BE), João Pinho de Almeida (CDS-PP) e Diana Ferreira (PCP), que colocaram algumas questões, tendo a Comissária Catarina Marques Vieira respondido no final às questões colocadas.

A gravação vídeo encontra-se disponível na [página da Comissão](#).

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 12 horas e 35 minutos, dela se tendo lavrado a presente ata, a qual, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada.

Palácio de São Bento, 26 de setembro de 2018

A PRESIDENTE DA COMISSÃO,



(EDITE ESTRELA)

Nota: A ata foi aprovada por unanimidade na reunião de 03 de outubro de 2018.

Folha de Presenças

Estiveram presentes nesta reunião os seguintes Senhores Deputados:

Amadeu Soares Albergaria
Carla Sousa
Diana Ferreira
Diogo Leão
Edite Estrela
Helga Correia
Hugo Carvalho
Joana Barata Lopes
João Pinho de Almeida
João Torres
Joel Sá
Jorge Campos
José Carlos Barros
Luís Monteiro
Margarida Balseiro Lopes
Palmira Maciel
Pedro do Ó Ramos
Susana Lamas
Teresa Caeiro
Ana Sofia Bettencourt
Maria Augusta Santos
Vânia Dias da Silva

Faltaram os seguintes Senhores Deputados:

Ivan Gonçalves
Sara Madruga da Costa